

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO
ANNO XIII
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Quarta-feira, 15 de Junho de 1892

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestral..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 94

"JORNAL DO COMMERCIO"
As officinas e redacção desta folha acham-se mudadas para a rua Tiradentes, esquina da Nunes Machado.

A DIRECÇÃO.

TELEGRAMMAS

Serv. do "Jornal do Commercio"

Rio, 14 de Junho

Consta que se dará a retirada do sr. Antão de Faria, ministro d'agricultura.

Embarcaram hoje para essa capital os srs. general dr. Alexandre Marcellino Bayma, tenente João Nepomuceno Costa e Virgilio dos Reis Varzea.

(Correspondente)

MENSAGEM

Lida na sessão de abertura do Congresso do Estado, realisaada hontem

Cidadãos Representantes do Estado de Santa Catharina.

Não é em cumprimento de uma disposição constitucional, que eu venho depositar em vossas mãos de supremos representantes do povo catharinense os destinos políticos desta rica porção do territorio brasileiro; é em virtude de uma lei suprema, que serve de penha a todas as organizações sociais, quando aquelles que têm o dever de dirigir as evoluções dos povos procuram levantar diques á corrente natural das ideias.

E' cumprindo dever sagrado imposto por uma revolução, justa porque era uma reacção espontanea e vehemente, nascida do coração do povo contra os restos de um governo dictatorial e anti-patriótico, que eu venho vos dar conta dos graves acontecimentos que me collocaram neste posto, que, em bem da Republica, eu tenho procurado honrar na medida das minhas forças.

Oriundo de um movimento poderoso da opinião tão eloquentemente expressa pela ex-Junta governativa, o meu governo empre procurou obedecer-lhe com a maxima fidelidade na realisação de seus actos.

Não é preciso que vos descreva com minuciosidade, porque mais do que eu bem o conheceis, vós que fostes nelle grande parte, esse movimento revolucionario que explodiu com toda a intensidade no dia 29 de Dezembro de 1891, destruindo completamente os ultimos alicerces, sobre que se levantara o governo dictatorial de 3 de Novembro de 1890 que

afastara o paiz do regimen constitucional.

O povo cansado de todas as violencias, com que o victimaram, possuido de uma justa indignação ante a completa desorganisação dos diversos ramos do serviço publico, os minguidos recursos do Estado, consumidos por ambições injustificaveis, ao passo que seus altos interesses eram sacrificados a uenpersonalismo politico, pouco digno, não hesitou um só momento em lançar-se na praça publica com toda grandeza d'alma de brasileiros, e intimar o poder responsavel a que se rendesse deante de sua legitima manifestação

O chefe do poder executivo, sentindo-se sem o apoio da unica força verdadeiramente real, que é aquella que vem do povo, quando vê satisfeitas suas sempre justas aspirações, não tentou resistir e cedeu o lugar a uma Junta governativa aclamada no meio de uma geral satisfação, pelos revolucionarios victoriosos.

Assumindo a administração essa Junta fez solemne promessa de manter em toda a integridade as liberdades civicas, que constituem a mais bella conquista das sociedades hodiernas.

Para satisfazer esse desideratum rodeou a imprensa de todas as garantias precisas para assegurar a sua liberdade, declarou sustentar todas as leis federaes e estadoaes, em tudo que não se oppoessem aos nobres e grandiosos intuitos da revolução, e defender sempre os direitos do individuo, tendo como principal alvo de sua attenção a manutenção da ordem publica.

Tendo alta comprehensão de que nenhum poder que tivesse concorrido para sustentaculo do ruinoso regimen dos 20 dias de Novembro poderia subsistir, a Junta governativa decretou a dissolução do Congresso estadual eleito, viciado em sua origem, inconstitucional e criminoso por seus actos e especialmente pelo modo submisso porque se ajoelhou ante o governo despótico do chanceller da dictadura, rasgando todas as leis da feteração. E para assentar esse acto de tamanha valia na opinião não demorou em convocar o congresso, que ora se installa rodeado das mais justificadas esperanças.

Era d'esse poder legitima, mente, livremente eleito que a Junta Governativa esperava a solução dos magnos problemas, naturalmente emanados do movimento revolucionario, que impunham-se a sua attenção.

D'ahi se explica que durante dous mezes se tivesse preocupado muito e principalmente com o garantir a paz publica para que o poder legislativo fosse filho, não da anarchia, mas da ordem, base indispensavel de todo desenvolvimento social.

Conhecedores d'esses nobres intuitos da Junta governativa, espiritos anarchisadores, completamente falhos de patriotismo, servindo-se alguns até das posições officaes, que occupavam, procuraram lançar a desordem em alguns pontos do Estado, levantando embaraços á administração estadual, com o fim de fazel-os reflectir no governo da União sabido de um movimento regenerador, e que por isso mesmo não lhes merecia as sympathias.

Ao passo que isto se dava, a Junta governativa com a generosidade de quem é vencedor e receiando d'scibir em violencias naturaes a uma revolução triumphante sentia se até certo ponto coacta no emprego de medidas energicas e indispensaveis para assegurar a paz publica e particular.

Foi n'essas circumstancias que o Governo da União, baseado em luminosos exemplos historicos dos paizes ainda os mais ciosos do cumprimento fiel dos principios federativos, julgou dever mandar-me a este Estado para tratar com a Junta governativa os meios de estabelecer um governo forte, de conciliação, sem nenhum vislumbre de partidario.

A Junta governativa, depois de ouvir-me, depois de meditar profundamente sobre as ideias altamente patrioticas do Governo do marechal vice-presidente da Republica, que eu procurara claramente traduzir, tomou a resolução de depositar em minhas mãos os poderes que recebera da revolução, na esperança de que eu poderia, por não ter nenhuma ligação partidaria no Estado, abrir ao governo horizontes tão vastos como desejavão os revolucionarios.

Consciente do pesado encargo que ia tomar sobre meus hombros e ao mesmo tempo levado pelo cumprimento dos deveres que me havia imposto o concurso prestado á ingente obra de 23 de novembro, não pude negar-me a aceitar a honrosa incumbencia que me dava a Junta governativa.

Foi no meio das mais enthuasticas saudações de toda a população que prestei, perante a luteancia desta capital, a promessa do estylo.

Do que fiz dar-vos-hei conta ligeiramente, estando prompto a prestar as mais informações que julgardes convenientes pedir ao Governo.

Assumindo a direcção do Estado, procurei estabelecer uma politica de conciliação que fizesse desaparecer para sempre as perturbações originadas da revolução. Para a consecução d'esse fim contei e conto com o auxilio de todos os corações patrioticos. O estado anormal em que encontrei o governo de alguns municipios levou-me a addiar por Decreto n. 128 de

7 de março, para o dia 24 de abril, a eleição que a Junta governativa havia marcado para o dia 27 de março, eleição que foi realisada sob todas as garantias que pensei necessarias para fazer da liberdade do voto uma realidade, como unico meio de firmar o governo na manifestação da opinião.

A falta de comprehensão exacta dos deveres do magistrado da parte de uns, os vicios arraigados dos governos anteriores, e excessos de um partidario mal orientado da parte de muitos, são causas predominantes da nefasta influencia que exercem ainda hoje na politica aquelles a quem está reservada a distribuição da justiça nas diversas circumscrições do Estado.

Procurando obviar quanto possivel os males, que d'ahi advinham á communhão, por meio de uma direcção não sujeita a peias das facções politicas, eu julguei de summo interesse para o Estado, elevando o nivel moral da magistratura, afastar alguns juizes de direito dos centros de suas relações partidarias, afim de que, levados pelo dever de seu cargo, possam melhor satisfazer as esperanças que o governo deposita na sua esclarecida intelligencia.

Estudando a reforma que fiz na organização da força publica, vereis que tive principalmente em vista estabelecer de par com as exigencias economicas o melhor meio de defender a causa publica e sustentar a ordem social, procurando ao mesmo tempo lançar as bases necessarias para constituir a independencia da guarda municipal.

Não é entretanto esse um trabalho acabado, visto que precisa ser completado por um regulamento que assegure aos officaes e praças do corpo de policia as garantias a que têm direito para que não fiquem expostos aos caprichos de quem estiver no poder.

A instrucção publica, que merecera a attenção do congresso anterior por uma lei que ficou em primeira discussão, é indubitavelmente o ramo de serviço que encontrei mais descuidado. Para elle voltei desde logo meus estudos, por considero o principal sustentaculo das instituições republicanas. Tenho prazer em comunicar-vos que se acha decretada a reforma do ensino que não é por certo uma obra perfeita como desejy e que fica muito a quem do grão de ahiantamento a que tem sido levada a instrucção popular nos paizes cultos tanto da America, como da Europa, mas posso vos affiançar que é uma organização moldada na experiencia, na observação de nossos costumes, no conhecimento de nossas relações sociais, e que attende muitissimo as exigencias actua-

es sem de nenhum modo onerar os cofres publicos.

A pratica e uma acertada applicação das disposições regulamentares do ensino, agora em vigor, indicarão as modificações que com vantagem devam ser feitas.

Não descurei do importante serviço da viação publica, merecendo-me especial attenção a reconhecida necessidade secular—de pôr a região da Serra Acima em facil communicação com o littoral. Era desejo meu inaugurar esse tão grande empreendimento antes de vossa reunião, o que não foi possivel devido a falta de promptos recursos. Espero, porém, ver em breves dias iniciados esses trabalhos, que, uma vez realisados, abrem ao futuro do Estado uma nova era.

Chamo a vossa attenção illustrada para a urgencia que ha em se organizar uma repartição de obras publicas, que tenha a sua frente pessoal tecnico completamente habilitado.

O estado financeiro é prospero, como vereis pelo relatório da inspectoría do thesouro. As rendas publicas têm crescido de maneira a annuar grandes emprezas, e certamente serão muito mais elevadas se organisardes o serviço de maneira a ter uma fiscalisação mais segura.

A este proposito lembro-vos como medida palpitante e já hoje considerada imprescindivel, serem os logares de exactores preenchidos por empregados do thesouro, leita a es olha dentre as mais habes e mais provecios.

Especial cuidado vos deve merecer a confecção do orçamento de modo que, com sabba providencia das leis, a que se acham sujeitos os phenomenos economicos, possa ter uma equitativa distribuição de receita. Deveis ter em vista não sobreocar a população com impostos onerosos, collocando-vos alhinas a preocupações partidarias, tendo sempre como alvo de vossos estudos o bem publico.

O estado sanitario é regular. Acha-se completamente extinto o terrivel flagello da variola, que por tanto tempo assolou este Estado.

Infelizmente não estivemos isentos da febre amarella, que entrou em algum dos nossos portos; não tendo, porém, que lastimar a propagação do mal, devido ás medidas promptas que foram tomadas. Não deveis descuidar-vos das justas reclamações que a hygiene faz para esta capital.

Espero que tomareis em muita consideração a imperiosa e urgente necessidade que ha em se encontrar uma solução para a situação de lentes lezadas entre este Estado e o da Paraná.

Com o auxilio dos documentos irrefutaveis que possuimos baseados na lealdade de nossos irmãos visinhos, penso ser facil pôr-se termo a este litigio de modo a assegurar a integridade do territorio deste Estado.

Taes são, cidadãos representantes do Estado de Santa Catharina, os factos principaes e as ideias que eu julguei dever trazer á vossa ponderação.

De vossas luzes, de vosso patriotismo muito espera o povo. Tende sempre bem presentes ao vosso espirito o lema da bandeira da Republica — Ordem e Progresso —; firmai os vossos actos nas virtudes civicas, que serviram de fundamento ao glorioso movimento revolucionario e tereis assim bem cumprido o vosso dever.

Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, 14 de Junho de 1892. — Tenente MA. NOEL JOAQUIM MACHADO.

IMPORTANTE ESTRADA

O corado, o apaixonado escriptor da Republica, que só vê correção e clareza nos amigos da exacta situação e que vive a sonhar com uma restauração sebastianica, que par elle não vem muito longe, deixou se dominar da impressão que as verdades de nosso ultimo artigo lhe produziram, e, sem mais argumentos para demonstrar a superioridade de seus amigos coronel Richard e capitão Lauro, no auge da paixão partidaria, esbraveando, farçando e deestante, causa estranheza a quem o tivesse por sensato e prudente, reflectido e cavalheiro, embora fosse por todos conhecido como politico excessivo, que só enxerga o caminho onde se encontram as conveniencias partidarias.

O articulista faz nos lembrar um escriptor florentino, muito conhecido, que, imbaído da politica italiana de seu tempo idêntica á deodrina na perfidia e em perversidade — empregou todo seu espirito e talento em reduzir a systema o que vira diariamente praticar se naquella época. Esse publicista examinava as occasões em que certos meios condemnaveis podiam ser uteis ou necessarios ao poder que não admitia a moral na politica — tal como faz o redactor-chefe da Republica,

que, todavia, não acompanha o autor do Principe e da Mandragora, na lealdade e na franqueza que o publicista florentino manifestaria, si se achasse com homens que estabelecessem como base principal do governo a abolição de toda a ordem social, moral e legal.

O thurificador dos vultos da legalidade agarra-se, desorientado, galgante, ao que mais contorsões a elle e a seus amigos tem causado — ao pleito realisado a 24 de abril ultimo, o unico que tivemos real, verdadeiro, livre, sério, após o 15 de novembro, e, amestrado, sem rival nas creações, elle vai longe, perde-se mesmo em um desses assaltos de que são sempre victimas os que vivem a sonhar com altas posições...

Desapontou com a referencia que fizemos aos desperdícios dos dinheiros do povo, não se lembrando que ainda ha muito pouco tempo, em artigo publicado nesta folha, se indicavam os nomes dos felizardos que se recommendaram pelos serviços electoraes e, com os dinheiros do thesouro, d'aqui levaram a sanha, transmittida talvez do habilissimo articulista.

A theoria do notavel publicista T. d'Azeglio, sustentada nas columnas desta folha e que nem o redactor principal da Republica nem seus conhecidos companheiros de então quizeram refutar, accordava-se perfeitamente, estava em bellissima harmonia com a criação da distincta junta governativa, que voluntariamente, espontaneamente, transmittio o poder ao illustre sr. J. Machado; com o que essa admiravel doutrina do sabio padre Taparelli d'Azeglio não pôde se harmonisar, é com a usurpação do 2º tenente Lauro Müller (queremos dizer o bacharel, ou antes, o doutor, como exige o articulista na *Se mana passada*, e do que não fazemos questão, e tanto que não negue que seu idolo era 2º tenente quando usou o poder), por isso que não tinha elle elementos, não vinha da opinião publica sua pretensão a tão alta aspiração!

Quaes serão — aquelles bem poucos que o escriptor via quasi diariamente no gabinete do joven catharinense a protestarem lhe lealdade de sentimentos e correrem pressurosos a tomar

parte em todas as manifestações de apreço com que o povo galardoava os servicos do inolvidavel governador? — Porque não os indicou? Serão elles o articulista e os redactores actuaes da Republica, os amigos dedicados do coronel Richard e do capitão Lauro (bacharel-doutor), que defendem a administração legal?

E' ingenuissimo o escriptor, quando diz que nos retractámos ao referirmo-nos á historia da fantastica lei n. 1, que sempre expuzemo-la do mesmo modo, como se vê de nossos escriptos: — essa lei foi prometida antes das eleições, e só depois se poderia arranjar, porque só depois se reuniram os bons amigos congressistas; para não se duvidar da seriedade dos dons dedicados amigos do articulista, tomou ella logro o n. 1, mas não devia passar de um projecto sancionado, sem execução: era a combinação.

O escriptor ha de lembrar-se que quando se lhe fallava em tal lei, tinha sempre um sarducico riso nos rubicundos labios.

Conclue, declarando qual a significação que agora quer aceitar para o termo de que tanto abusa — aranzel; como, porém, tivesse outro sentido quando usou o da outra vez, ha de ficar com qualquer dos dous significados escolhidos, ou com ambos, que tão bem vão ali, naquella sua tirada, sendo de lamentar que não os tivesse collocado por cima daquella ardorosa manifestação de concentrado despeito.

Blaine

Washington, 5 de Junho. — O Sr. J. Blaine, secretario do estado e ministro dos negocios estrangeiros do gabinete norte-americano, acaba de dar a sua demissão.

Esta decisão é vivamente commentada nos circulos politicos.

Espirito Santo

Victoria, 5 de Junho. — Foi hontem promulgada a lei do congresso legislativo, estatuinto a organização administrativa estadual.

Com essa lei, baixaram os decretos, regulamentando os diversos serviços administrativos que correm pelas secretarias geral do Estado, obras e empreendimentos geraes, terras e colonisação e hygiene publica.

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Raulveira

CONGRESSO

Hontem, á 1 hora da tarde, com a presença de quatorze srs. representantes, sob a presidencia interina do sr. tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva e com grande concurso de povo e de convidados, installou-se o Congresso constituinte do Estado.

A' hora designada, compareceu o secretario do Estado, que apresentou ao presidente do Congresso a mensagem do illustre governador.

O sr. presidente, depois de declarar installado o Congresso, passou-a ao sr. 1º secretario interino para que fizesse a leitura.

O dr. Henrique Valga leu a importante peça, que damos á publicidade, escripta em bom estylo e na qual, como não de vêr os leitores, o illustre governador trata dos principaes assumptos da administração, mostrando o estudo, a applicação que a elles tem dispensado: a magistratura; a instrução publica, que, como muito bem disse s. ex. em sua mensagem, se achava tão desprezada; a força publica; os melhoramentos materiaes mais urgentes, especialmente a estrada de Lages, foram o que mais attrahio a attenção do distincto administrador.

Concluida a leitura da mensagem, annunciou o sr. presidente a eleição da mesa.

Pedió a palavra o sr. dr. Abdon Baptista e apresentou uma indicação, que muito bem justificou, para que se elegesse um governador e um vice-governador provisórios, após a eleição da mesa.

Posta a vot's, foi unanimemente approvada essa indicação.

Teve lugar a eleição dos membros da mesa, sendo eleitos: presidente, tenente-coronel Elyseu Guilherme; vice-presidente, Ricardo Martins Barbosa; 1º secretario, dr. Henrique de Almeida Valga; 2º, Luiz Nunes Pires, e suppleentes Fausto Werner e tenente Francisco de Salles Brazil.

Passou-se á eleição do governador e do vice-governador provisórios, recabindo a votação: para governador no sr. tenente Manoel Joaquim Machado, e para vice-governador no sr. tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva. O dr. Henrique de Almeida Valga teve um voto para vice-governador.

O sr. Elyseu Guilherme agradeceu, em um bonito discurso, sua eleição para os dous importantes cargos que a representação do Estado lhe acabava de confiar.

O dr. Henrique Valga, em bellissima expressões, agradeceu sua eleição para o cargo de 1º secretario, prometendo por sua honra ali saber corresponder á confiança que assim lhe depositavam seus collegas, como o saberia fazer em relação ao mandato

que do povo directamente receberá.

O sr. presidente, depois de mandar officiar ao sr. tenente M. J. Machado, communicando-lhe sua eleição para o cargo de governador provisorio do Estado, passou a cadeira da presidencia ao sr. vice-presidente, por ter de fazer a promessa legal como vice-governador do Estado.

O sr. vice-presidente, occupando a presidencia, nomeou uma comissão de cinco srs. deputados para receber o sr. Manoel Joaquim Machado, e suspendeu a sessão.

O presidente da assembleia, o presidente do conselho municipal, o inspector da thesouraria e outros cidadãos acompanharam até o palacio do governo o secretario do Estado, que foi portador do officio ao governador eleito.

Chegados a palacio, cumprimentaram o sr. Manoel Joaquim Machado e acompanharam-no até o Congresso, onde, ao approximar-se s. ex., as cornetas da guarda de honra que ali se achava, tocaram o signal da occasião.

Introduzido no recinto pela comissão que o esperava, fez s. ex. a promessa legal, bem como o vice-governador eleito.

Concluida essa solemnidade, o sr. dr. Abdon Baptista pediu a palavra e, em phrases eloquentes, justificou a seguinte moção, que, posta a votos, foi unanimemente approvada:

«O congresso constituinte do Estado de Santa Catharina, installado hoje, resolveu assegurar pleno apoio ao benemerito Presidente da Republica, marechal Floriano Peixoto, e faz votos para que s. ex. continue desempenhando a patriótica missão de manter a integridade e desenvolver o progresso da nação sob o influxo do actual regimen politico.

Sala das sessões, 14 de junho de 1892. — Abdon, E. Guilherme J. E. Leal, Ricardo Barbosa, Gandra, Barreiros, Kleine, Brasil, Werner, Liberato, Capstrano, Ulyssé, Pires e Valga.»

O sr. vice-presidente deu para ordem do dia de hoje a nomeação de uma comissão para rever a Constituição do Estado, e levantou a sessão.

Passaram-se os congressistas e os convidados para uma sala contigua, onde tomaram se taça de champagne, e, n'essa occasião, o sr. J. Machado ergueu uma brilhante saudação ao povo catharinense, representado nos deputados presentes, saudação

assistentes puderam reconhecer, apesar de decompostas pela morte, as feições de Hallijohn, o guarda da floresta de West-Lynne.

A ferida, feita na região do coração, tinha deixado de sangrar.

A carga, em distancia tão curta, transformara-se em bala, e havia resgado as carnes. O collete de lã e a camisa estavam queimados pela bucha.

O coroner ficou alguns instantes callado, explorando a sala com o olhar, e depois dirigindo-se a um homem de gravata branca, cujo rosto austero denotava um adepto da sciencia, perguntou:

—Que tempo julga, Sr. Wainwright que tem a morte de Hallijohn.

—Penso que o assassinato deve ter sido commettido durante a noite, porque o cadaver está frio e ainda duro.

OLHETIM

O CASTELLO MALDITO

POR H. WOOD

Primeira parte

I A CASA DO GUARDA

Cerca de uma milha da pequena cidade de West Lynne, estende-se uma densa floresta, cortada por um unico caminho a cavallo, e onde se cruzam numerosos trilhos, obstruidos, em parte, pela exuberancia das plantas silvestres.

Pouco mais (menos nocento) dessa floresta, em uma pequena clareira, eleva-se uma casinha hoje meio arruinada, e sobre a qual uma enorme hera estendia

a emaranhada rede das suas radiculas. Cobriam a naquellas paragens pelo nome de Green Lodge, a Casa Verde.

No momento em que começa esta historia, muitos homens por corriam com rapidez o caminho que liga a cidade á floresta. Um d'elles, todo vestido de preto, e ao qual os companheiros se dirigiam com uma respeitosa defrência, era o sr. Ludlow, o coroner, homem grave e compenetrado da importancia das suas funcções. Era acompanhado por um medico e por dous agentes da policia urbana. Ao lado d'elles caminhavam alguns curiosos.

Pouco depois, o pequeno grupo penetra na floresta, cujos atalhos embalsamados, e frondosa vegetação, alegrados pelo canto dos melros e das tontinigras, contrastavam com o funebre quadro que ia offerecer aos curiosos.

A' proporção que se aproximava do theatro do crime, pois era de um assassinato que se tratava, o pequeno grupo tornava-se mais taciturno, e foi em silencio que chegaram á casa do guarda, cuja porta estava encancarada e a janella ainda entreaberta. Um dos agentes quiz subir a escada de pedra que dava entrada á casa; mas, com um gesto imperioso, o coroner afastou-o e foi o primeiro a penetrar em uma sala que servia ao mesmo tempo de sala de visitas e sala de jantar.

Perto da janella jazia o cadaver de um homem já idoso; tinha cahido para a frente com os braços estendidos. A cabeça, cahida sobre o lado direito, era de uma pallidez marçosa; os labios contraídos e os olhos ainda abertos davam á physionomia uma expressão de ameaça.

O cadaver repousava em um mar de sangue coagulado.

A mesa, sobre a qual estavam os preparos de um jantar intacto, tinha sido violentamente empurrada, porque uma garrafa de cerveja havia cahido inundando os grãos danapos e a toalha de linho cru. Finalmente, na outra extremidade da sala, estava uma espingarda de dous tiros, atirada com uma certa força para o chão, pois que o cão tinha se enterrado profundamente no assoalho de pinho, arrancando uma lasca.

O coroner mandou buscar a arma. Só tinha dado um tiro; o outro cano estava ainda carregado.

A carga compunha-se de pólvora de caça e de grão de chumbo grosso, sufficiente para matar as rapozas que infestam aquella região.

Sómente então, o representante da justiça ordinou aos dous agentes que o ajudassem a levantar o cadaver hirtido do velho e os

enthusiasticamente correspondida.

Respondem o sr. Elyseu Guilherme, patenteando os esforços do illustrado governador em pro do progresso e da felicidade d'esta terra que tanto o aprecia e considera.

Retiraram-se todos satisfeitos.

Uma guarda de honra do 25º batalhão, sob o commando do sr. capitão Juvencio de Aguiar, fez as continencias do estylo.

A raiz da *salsa do cam po*, vulgarmente conhecida pelo nome de *salsa de cupim*, é um poderoso diuretico, depurativo e anti rheumatico, em cosimento de 80 grammas das raizes frescas contusas para um litro de agua, dado em doses de 3 e 4 calices por dia.

25º batalhão

Faz hoje a ronda á guarnição o alferes José Gomes da Silva Fraga.

Estado maior, o tenente Duarte de Alencar Pires.

Baixou ao hospital militar o soldado Mariano Rodrigues de Carvalho e tiveram alta os cabos Manoel Gonçalves dos Santos e Sabino Pereira d'Oliveira.

Por telegrama do ministerio da guerra, foi communicado ter sido concedida licença ao tenente Francisco de Salles Brazil para tomar assento no Congresso do Estado.

Molestias da pelle

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

CONGRESSO DO ESTADO

1.ª SESSÃO DO CONGRESSO DO ESTADO

Compareceram os srs. Elyseu, dr. Abdon, dr. Ulysséa, Luiz Pires, Ricardo Barbosa, dr. Valga, Tiberio Capistrano, Fausto Werne, Salles Brasil, Evangelista Leal, Kleine e Gandra, Foi proclamado presidente o sr. Elyseu Guilherme, que convidou para 1 e 2º secretarios os srs. dr. Valga e Luiz Pires.

Constituida, assim, a mesa interina, procedeu-se a eleição para as duas commissões de poderes, sendo eleitos: para a 1.ª os srs. dr. Ulysséa, Salles Brasil e Fausto Werne, e para a 2.ª os srs. dr. Abdon, Gandra e Capistrano. Convidou em seguida o sr. presidente ás commissões eleitas — a da em seus trabalhos na 2.ª secção preparatoria e nada mais havendo a tratar, levantou a sessão.

2.ª SESSÃO PREPARATORIA DO CONGRESSO DO ESTADO

Presidencia do sr. Elyseu Guilherme

Presentes os srs. Elyseu, Barbosa, dr. Ismael, Capistrano, Leal, Werner, Brasil, Barreiros, Kleine, Gandra, dr. Valga, Pires e Liberato, foi aberta a sessão. Lida a acta da anterior, é approvada e bem assim, depois de lidos, os pareceres das commissões de poderes, reconhecendo validos o diplomas dos 22 srs. congressistas, os quaes prestaram o compromisso regimental.

Declarou o sr. presidente que se ia officiar ao cidadão governador provisório do Estado, annunciando haver numero legal, para ter logar no dia seguinte, a 1 hora da tarde o acto solenne da instalação do mesmo Congresso.

Amazonas

Pará, 5 de Junho.—O general José Clarindo e o 1º tenente Gonçalves Leite, restabelecidos, regressaram a Tabatinga no dia 29. Foram condusidos no aviso fluvial *Tocantins* e o governador fellos acompanhar de um medico.

O congresso legislativo do Amazonas já procedeu á apuração da eleição aos cargos de presidente e vice-presidente do Estado.

SECÇÃO LIVRE

Petitoral de Cambará

CURA DA BRONCHITE

A BRONCHITE é uma enfermidade caracterizada por uma tosse que augmenta pelo frio, pela falta, pelo movimento, etc.; vem por accessos com febre, sobretudo da tarde e á noite, com dor no peito e rouquidão. Quando chronica, a tosse não é dolorosa e a respiração se se accelera com o andar ou com o subir a um logar elevado.

Quem se quiser curar com segurança, use o seguinte tratamento que se tem mostrado effiz durante o periodo de cerca de VINTE ANOS:

Quando a bronchite não é chronica use-se o PETITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2, de 3 ou de 4 em 4 horas. Nos casos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e á noite ao deitar (colhêres de sopa ou de chá, conforme a idade doente).

DIETA E REGIMEN.—A dieta deve ser ligeira e não irritante; o doente fará exercicio moderado e se resguardará do ar da noite, de uma atmosphera impura e de logares concurridos. Havendo febre, o doente deve guardar o leito e limitar-se a uma dieta rigorosa. Em casos chronicos de bronchites, não havendo febre, além do uso do PETITORAL DE CAMBARÁ, humedeça-se com esponja ou pano embebido em agua fria o peito e as costas do doente, ou todas as manhãs ao levantar, friccionando em s-

guida o logareehp: para as ceseaoco assu até apparecer a reacção.

OPINIÕES MEDICAS referentes ao PETITORAL DE CAMBARÁ na cura da bronchite. «... tenho-o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do aparelho broncho-pulmonar... — BARÃO DA MATTA BACELLAR.» Pará.

«... aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.— Dr. GEMINIANO José DA COSTA.» Pará.

«...tenho-o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas...Dr. José BERNARDINO DA CUNHA BITTENCOURT.» Porto Alegre.

«... me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las cronicas crónicas.—Dr. JUAN PARRALTA R.» Residente em Elqui, no Chile.

«... na minha clinica civil tenho tirado bons resultados com a PETITORAL DE CAMBARÁ, nos casos de bronchites, não só agudos como chronicos...—Dr. FRANCISCO H. DE CARVALHO.» Bahia.

«... tenho-o empregado com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catharral das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição...Dr. EUGENIO BEZERRA MONTENEGRO.» Recife.

UMA CURA.—Rio Bonito, estado do Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1891.—Ilm. Sr. J. Alvares de Souza Soares, Pelotas.—Sou profundamente grato a V. S., não só pela delicadeza de proporcionar-me gratuitamente o seu preparado para combater uma rebelde bronchite que me atormentava ha mais de 30 annos, como tambem pelo resultado que obtive, debellando uma enfermidade que já considerava, incuravel, atenta minha avançada idade de 71 annos. Torna-se mais digno de nota esta importante cura pelo facto de achar-me na occasião atacado de influenza. Sirvão estes linhas para comprovar-lhe a minha gratidão, João J. OLHO DE QUINHOZ. A firma está reconhecida por tabellião.

Vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, a 25000 o frasco, 130000 meia duzia e 248000 a duzia.

EDITAES

Thesouro do Estado

Em virtude de ordem do cidadão Governador do Estado, em officio de hontem, manda o cidadão inspector fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas, até o dia 15 do corrente mez, a 1 hora da tarde, para o fornecimento dos seguintes objectos, que deverão ser postos em Therapopolis, por conta do fornecedor, no menor prazo possivel:

- 1 rebolo
- 48 pás sem cabo
- 48 enxadas de aço
- 24 picaretas
- 12 machados
- 36 brocas de aço de 1 metro de comprimento
- 6 marretas de aço de 4 libras
- 6 marros » » » 14 a 16 »
- 22 alavancas
- 18 caaros de mão
- 4 soquetes de ferro
- 120 kilos de polvora
- 15 kilos de estopins
- 12 picões
- 24 fouceas
- 6 limas: 3 meias canas e 3 chatas
- 42 facões para matto
- 3 martellos de aço de 2 libras.

Thesouro do Estado 10 de Junho de 1892.—O 1º escriptuario, MARCIANO B. SOARES.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL REUNIÃO HOJE

Participem os srs. socios que hoje, ao meio dia em ponto, reune-se a Associação em sessão ordinaria, para a qual e nvido a todos os membros socios, em nome da directoria.

Secretaria da Associação Commercial — Desterro, 15 de Junho de 1892.—J. A. Coutinho, 1º secretario.

ABAIXO ASSIGNADO pede aos seus devedores mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel, podendo ser entregues aos Srs. Barbosa & Filho, rua João Pinto n. 7. Desterro, 30 de Março de 1892.—FLORENTINO José V. BIRA.

DR. ALFREDO BENJAMIN MEDICO E PARTHEIRO Residencia e consultorio RUA DO COMMERCIO (Antiga do Principe) N. 136

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

Não tendo o irmão José Silveira de Souza Junior, aceitado o cargo de thesoureiro d'esta Irmandade e Hospital de Caridade, para o qual foi pleito em 2 de Maio ultimo, manda o irmão vice procurador convidar a todos os irmãos da actual mesa e aos que em qualquer tempo occuparão lugares de dignidade e consultorio, para comparecerem n'este consistorio no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, a fim de proceder-se a eleição para preenchimento do mesmo cargo, conforme determina o art. 34 do compromisso; serdo permitido aos eleitores que não puderem comparecer remetter ao vice-procurador suas listas fechadas e assignadas.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital e Caridade; Desterro, 13 de Junho de 1892.—O secretario, FRANCISCO X. PACHECO.

SS. Trindade

Dev do ao mau tempo, ficou transferida a solemnisção desta festa para sabbado e domingo proximos. Queimar-se hão lindos fogos de artifices, havendo novena sabbado e missa solemne domingo, com assistencia dos imperadores para a coroação, depois do que se fará leilão de offertas.

As tradicionaes bar aquinhas ahi estarão com todo o brilhantismo e bem sortidas de conforto para as regões estomacales, já se sabe, levando oromeio em sua peregrinação, aquillo com que se compra o melão...

A festa correrá com toda a pompa desejada, devido tão bem ao empenho e contribuição de alguns amigos da capital. Pedase pois a concurrencia dos fieis devotos, e de todos aquelles que sabem apreciar festas como esta verdadeiramente campestre.

Freguezia da SS. Trindade, 14 de junho de 1892.—João Vieira Condeiro.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro



O PAQUETE

Desterro

chega, do Rio e escala, a 18 do corrente, devendo seguir no mesmo dia para Montevidéo, com escala pelo Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe malas para os portos acima referidos.

O agente Virgilio José Villela.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE

Um chalet com boas a commodações e agua corrente encanado e látrina de — Patent — Para tratar com Justina Bueno Faria da Veiga.

LOTERIA

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Lista geral da 9ª série da 4ª loteria em beneficio dos estabelecimentos pios e casas de caridade do mesmo Estado, extrahida em 14 de Junho de 1892, cuja extracção foi fiscalisada pelas autoridades competentes

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS INTEGRALMENTE

NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS
144	30\$	2243	40\$	7653	10\$
281	30\$	2880	100\$	7654	10\$
801	500\$	3518	40\$	7655	10\$
1681	10\$	3762	100\$	7656	10\$
1681 App	70\$	4627	30\$	7657	10\$
1682	1:000\$	5167	30\$	7658	10\$
1683 App	70\$	5274	30\$	7659	10\$
1683	10\$	5405	40\$	7660	10\$
1684	10\$	6476	40\$	7669	40\$
1685	10\$	6952	30\$	8303	30\$
1686	10\$	7272	30\$	8568	200\$
1687	10\$	7532	30\$	8725	30\$
1688	10\$	7650 App	100\$	9263	30\$
1689	10\$	7651	10:000\$	9882	40\$
1690	10\$	7652 App	100\$		
2214	30\$	7652	10\$		

Todos os numeros terminados em 51 e 82 têm 10\$, e os terminados em 1 e 2 tem 5\$000, exceptuando, porém, as terminações 51 e 82.

DISTRIBUE 2042 PREMIOS

O contractador, ANTONIO CAETANO DE AZEVEDO

A decima série da 4ª loteria será extrahida impreterivelmente á 21 de Junho.

Estatutos e Regulamento

DO

COLLEGIO DE N. S. DA GLORIA

CIDADE DO DESTERRO

RUA REPUBLICA N.

SOBRADO

Maria Ignez Veiga de Faria, professora particular, com o diploma de professora de 3ª entrada, approvada pela instrucção publica desta capital em 23 Setembro de 1889, sob a direcção de sua mãe, D. Maria da Gloria Veiga de Faria, e ex-discipula do acreditado collegio São João, na capital do ex-império, hoje capital federal dos Estados-Unidos do Brazil, aonde se aperfeioou durante cinco annos, contados de Janeiro de 1880 a Dezembro de 1885, e com a pratica adquirida de cinco annos de magisterio particular neste Estado, offerece aos Srs. Paes os tutores o desenvolvimento moral e intellectual ás meninas que lhe forem confiadas.

A instrucção será pratica e racional, intuito de grandes resultados.

Esforçar-se ha para que a discipula comprehenda pelo meio do raciocinio as materias a seu alcance, afastando-as quanto possível das penosas lições de memoria.

A vigilancia será feita com toda a acividade e carinho por sua Mãe.

Estudando o caracter tão diverso das meninas, facil obter

boas discipulas, applicando-lhes castigos moraes, obrigando-as ao estudo sem cansal-as.

A Religião e a Moral, base principal do cumprimento dos deveres em geral, serão attendidas com todo o esmero e abnegação.

PLANO

1º Grão

Leitura, calligraphia elementos de grammatica portugueza, geographia, arithmetica, calculo mentaes e doutrina christã.— Mensalidade 3\$000.

2º Grão

Leitura arrazoadada, escripta, arithmetica, grammatica theorica e pratica, historia da provincia e do Brazil.—4\$000.

3º Grão

Leitura arrazoadada, calligraphia, arithmetica theorica e pratica, grammatica completa, geographia e trabalhos de mão.—5\$000.

Horario

As aulas principiarão das 9 horas da manhã ás 2 da tarde de 1º de Outubro á 31 de Março, e das 9 ás 2 de 1º de Novembro a 28 de Fevereiro.

Recreio

Das 12 á 1 hora da tarde, sob a vigilancia da professora, tendo por menagem outra sala particular da familia.

Aos sabbados, recordações dos estudos da semana e doutrina christã até ao meio-dia, hora do encerramento.

PENSIONISTAS

O vasto, saudavel e bom pre-dio em que reside a professora proporciona accommodações para 20 discipulas internas, com toda a limpeza e acao precisos á boa hygiene.

CONTRIBUIÇÃO

Internas..... 30\$000
Meio-pensionistas... 16\$000

CLASSES ACCESSORIAS

Quando houver o numero de 10 meninas cujos Paes desejem: Desenho, allemão, francez e inglez..... 8\$000
Musica..... 3\$000
Piano e musica..... 5\$000

FERIAS

DIAS SANTIFICADOS

1ª. Semana Santa, desde quinta-feira até domingo.

2º. Sabbado de Passos

3º. O dia de N. S. do Desterro, padroeira da capital

4º. O dia de N. S. da Gloria, padroeira do collegio.

5º. Os dias de festas nacionaes, para os que quizerem

6º. Os dias de Carnaval, até quarta-feira de Cinza.

7º. O dia da conclusão dos exames, que devem principiar a 20 de Dezembro e findar em 7 de Janeiro do anno seguinte.

CONDICÕES

PARA AS PENSIONISTAS

1ª. As alumnas ou alumnos que faltarem ao collegio durante o mez, ficam sujeitos ao pagamento.

2ª. No caso de molestia ou causa imprevista, com participacão previa, fica isento de pagamento de 1º a 15 ou de 16 ao fim do mez.

3ª. Fica subentendido que, entre 1 a 15 e 16 ao fim do mez, pagarão metade da mensalidade

4ª. As alumnas matriculadas, nos dias estipulados na 3ª condicão ficam sujeitas á mesma.

5ª. As ferias contam se como frequencia.

INTERNATO

As internas ou pensionistas devem trazer um enxoval composto de:

Um vestuario completo para os dias de festa, vestido branco, etc.
Dous ditos para uso diario e a roupa branca necessaria

Uma cama, colchão, travessiros e um lavatorio pequeno

Um cobertor de lã, duas colchas de chita, 6 lençoes, 6 fronhas, 3 guardanapos, 3 toalhas para rosto, 3 ditas para pés, 2 ditas para banho

Um bahú ou caixa
Um sacco para roupa suja

Uma escova para dentes, um pente fino e o tro grosso, uma thesouira para unhas e outra para trabalhos ou costura.

A lavagem da roupa e engommacão por conta dos paes, assim como livros, papel, penna e tinta, cuja nota será dada aos paes, observando se toda a economia.

Em caso de epidemia, serão tomadas as providencias, de conformidade com o regulamento de Inspector de hygiene.

Desterro, 13 de Maio de 1892

LOTERIA

DO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

100 CONTOS

100 CONTOS

TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1892

EXTRACÇÃO INFALLIVEL DA 10ª SÉRIE DA 4ª LOTERIA

200 CONTOS

200 CONTOS

EXTRACÇÃO INFALLIVEL

2ª SERIE DA 1ª LOTERIA

EXTRACÇÃO INFALLIVEL

Terça-feira, 5 de Julho de 1892

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

Com 4\$000, recebe-se 25:000\$; com 3\$200, 20:000\$; com 2\$400, 15:000\$; com 1\$600, 10:000\$; e com 800 réis 5:000\$. Continuando a ser extrahida inte caladamente com as do plano de 100:000\$ As extracções continuarão a ser em todas as terças-feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande. Os pedidos até 50\$ são livres de porte do correio e os maiores de 50\$ têm direito a uma commissão.

THEsourARIA

8 RUA DA REPUBLICA 8

Telegrammas—ANTOVEDO

O thesoureiro, Antonio C. de Azevedo.